

Aos doze dias do mês de novembro do ano de dois mil e quatorze, reuniu-se na sala de reuniões do IFSULDEMINAS – Câmpus Machado, os membros da Câmara de Ensino – CAMEN, do IFSULDEMINAS sob a coordenação da Diretora de Desenvolvimento de Ensino da PROEN, Márcia Rodrigues Machado. Participaram da reunião: Luciano Pereira Carvão, Paulo Humberto Rezende, Carlos Esaú dos Santos, Eduardo Alberton dos Santos, Donizete Leandro de Souza, Marcilio Silva Andrade, Berenice Maria Rocha Santoro, Wanderson Lopes Lamounier, Roger Louiz Sarno Gonçalves, Renato Brasil Mazzeu, Bruno Bragança, Geraldo Gomes de Oliveira Júnior, Ricardo Aparecido Avelino, Sindynara Ferreira, Nilton Luiz Souto, Marlei Rodrigues Franco, Jane Piton Serra Sanches, Marina Dantas da Costa, Cristina Lúcia Janini Lopes, Luciana Maria Vieira Lopes Mendonça. Como secretária *ad hoc*, Sônia Regina Alvim Negreti. Márcia iniciou a reunião agradecendo a presença dos participantes. Verificou o quórum e constatou que o número de participantes é suficiente. Deu início a reunião justificando a ausência do Pró-reitor de Ensino que está participando do encontro da REDITEC. Apresentou a pauta do dia: Aprovação das Atas das reuniões da CAMEN de 29-07-2014 e 16-09-2014; proposta de criação de novo curso de Medicina Veterinária – Câmpus Muzambinho (seguindo o cronograma Ofício Circular PROEN 076/2014 / Resolução CONSUP 009/2014) – Apresentação de análise e parecer do GT – Inconfidentes. Alterações de Projetos Pedagógicos de Cursos: Curso de Especialização em Educação Infantil – Câmpus Inconfidentes, Curso Superior de Licenciatura em Ciências Biológicas – Câmpus Inconfidentes, Curso Técnico de Informática Integrado ao Ensino Médio – Câmpus Inconfidentes, Curso Superior de Tecnologia em Agrimensura – Câmpus Inconfidentes, Curso Superior de Ciência da Computação – Câmpus Muzambinho; Curso Técnico em Contabilidade Subsequente – Câmpus Muzambinho, Curso Técnico em Administração Subsequente – Câmpus Muzambinho – Curso Técnico em Segurança do Trabalho – Câmpus Muzambinho; encaminhamento das ações de utilizações e empréstimos aos discentes dos Netbooks adquiridos pela Assistência Estudantil, já patrimoniados nos Câmpus; Regimento do NDE. Destacou a importância da participação de todos neste colegiado. Márcia apresentou a proposta de trabalho para o dia. A criação de Grupos de Trabalho – GT para apresentação das alterações dos PPCs. Sindynara propôs que fosse feita a apresentação dos PPCs para o grupo todo. Ficou definido que será feita a apresentação dos PPCs para todos os membros da CAMEN. A DDE do Câmpus Inconfidentes apresentou as propostas de alterações dos PPCs do Câmpus Inconfidentes. Iniciou com a apresentação do PPC do Curso de Especialização em Educação Infantil. Esclarecidas as dúvidas o PPC foi aprovado por unanimidade. Passou a apresentação do PPC do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. As alterações foram no ajuste de carga horária e em algumas disciplinas. As alterações serão para os alunos ingressantes no ano de 2015. Foi acrescentado no PPC uma prova de Suficiência que será oferecida

*Sônia Regina Alvim Negreti*

aos alunos concluintes que ficaram reprovados em disciplinas oferecidas anteriormente e que não estejam sendo oferecidas na matriz curricular em andamento no curso. O aluno, desde que tenha frequência superior a 75% na disciplina em que ficou reprovado, poderá receber orientações e fazer uma nova avaliação para o aproveitamento dos estudos nas disciplinas oferecidas anteriormente. Foi sugerido por Luciano que este assunto seja colocado em discussão para a inclusão nas Normas Acadêmicas dos Cursos Superiores. O PPC foi aprovado por unanimidade. Sindynara passou a apresentação do PPC do Curso Técnico Integrado em Informática, com pequenas alterações que não interferiram na carga horária do curso. Após a apresentação o PPC foi aprovado. Foi apresentado o PPC do Curso Superior de Tecnologia em Agrimensura – CSTA. A DDE esclareceu que o curso está em extinção, porém, foi encaminhada diligência do MEC com relação a disciplina de Libras e acessibilidade no ano de 2010. Relatou que foi atendida a diligência, porém, o câmpus recebeu nova solicitação. Atualmente o câmpus tem um aluno em dependência em uma disciplina. Não foi encontrado documento de criação do curso e aprovação do PPC. A DDE fez a explanação do acontecido, porém não foi encontrada a ata de aprovação, nem nos documentos do câmpus, nem nas atas do CONSUP das reuniões feitas naquele período. Os membros da CAMEN não se sentem no dever de fazer aprovação de alterações em um projeto que não conhecem de um curso que já está extinto. Sugere que, caso necessário, seja levado o assunto diretamente ao CONSUP ou ao Procurador Institucional para verificar como poderá ser resolvida esta situação. Passou-se a apresentação dos PPCs dos Cursos do Câmpus de Muzambinho. Foi apresentado o PPC do curso de Ciência da Computação pelo coordenador do curso Tiago que apresentou as principais alterações feitas no PPC. Com relação ao estágio não obrigatório foi feita uma consulta pelo coordenador do curso ao Procurador Institucional sobre a legalidade. Foi esclarecido pelo Procurador que é possível o aproveitamento do estágio remunerado ou não, desde que conste no projeto do curso. Foi destacado por Berenice que o estágio precisa ser na área específica de formação. Luciano ressaltou que já constam todas as orientações no Regulamento de Estágio. Ficou definido que o coordenador deverá constar no projeto as orientações conforme a Resolução 04 de 2014 que regulamenta o estágio. Márcia propôs que seja feita uma revisão no projeto e que encaminhem para a PROEN a fim de contribuir com o projeto. Foi destacado por Luciano que devemos seguir todas as regulamentações já aprovadas. Com relação ao TCC foi apresentado no projeto a apresentação de 4 bancas nos dois últimos semestres, com apresentação do TCC em andamento, apresentação final do TCC e produção de um artigo, por semestre, com resultado, no formato SBC. Foi esclarecido que não pode atrelar a conclusão do curso a apresentação de artigo científico. O aluno poderá desenvolver o TCC ou um projeto ou ainda um artigo científico e não obrigatoriamente o TCC e o artigo. Este ponto deve ser revisto. Marina destacou que enquanto discente gostaria de registrar que não deve restringir ao aluno o que ele deve fazer no TCC. Há alunos que têm dificuldade em

Franço

alguma área e outra não. Podem desenvolver um produto, fazer uma pesquisa ou, para aqueles que têm mais facilidade para a escrita, a produção de um artigo. Jane destacou, que em outra ocasião, foi sugerido pela DDE de Muzambinho que fosse alterado o nome da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso – TCC para outro nome similar, desta forma, sugeriu que fosse feita uma consulta com ela no câmpus uma vez que o PPC é do câmpus onde a Luciana é a DDE. Neste momento a DDE do câmpus Muzambinho não estava presente na reunião. Tiago se comprometeu a levar as propostas para o colegiado. Foi apresentado também por Tiago a possibilidade do aluno realizar o TCC em mobilidade internacional. Foi destacado que já tem um regulamento sobre a mobilidade internacional estudantil. Foi orientado ao coordenador que deve seguir o regulamento do IFSULDEMINAS sobre a mobilidade. Com relação a disciplina de TCC foi lançada a carga horária total de horas enquanto disciplina. Foi esclarecido que enquanto disciplina deve ser oferecida uma carga horária para acompanhamento e a carga horária do TCC deve ser fora do câmpus geral. Foi proposto por Sindynara que o projeto não seja aprovado e que seja revisto seguindo as orientações. Luciano sugeriu que seja feita uma revisão de Matriz Curricular inicialmente para que fosse feita a aprovação e que as demais alterações sejam feitas posteriormente. Berenice destacou que a proposta era apenas algumas atualizações no projeto e não alteração do projeto como um todo. Renato propôs que fosse adequada apenas a carga horária da disciplina de TCC, desmembrando a carga horária teórica da prática. Foi consenso que se mantenha o PPC já aprovado e que as alterações propostas sejam feitas posteriormente e apresentadas aos órgãos colegiados. Berenice propôs que não seja aprovado o projeto e que as atualizações necessárias sejam feitas conforme as regulamentações do instituto e registrado nas atas do colegiado. Passou-se a apresentação do PPC do Curso Técnico em Segurança do Trabalho pelo coordenador Geraldo que iniciou sua apresentação esclarecendo que está alterando a carga horária do curso para atender a exigência do Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos. Geraldo apresentou a Matriz Curricular atual do curso e a Matriz Curricular com as alterações. Foi apresentada a proposta de alterar 300 horas com PPRA de estágio para 120 horas sem PPRA. Marina destacou que sendo 120 horas deveria manter o PPRA considerando a importância na área. Geraldo explicou que a retirada é uma estratégia para que o aluno possa realmente fazer seu estágio e não faça apenas uma cópia do PPRA. A proposta é retirar para se criar um PPRA na empresa onde o aluno faz estágio e após, retornar a exigência no estágio. Destacou que é muito difícil conseguir empresas para estágio, que há restrições para a área. O câmpus tem buscado parcerias para o estágio. Marina insiste na importância da manutenção do PPRA, considera que o aluno tem que saber fazer o PPRA. Geraldo esclareceu que isso consta nas disciplinas e que preparar o documento é parte do conteúdo a ser trabalhado. Foi questionado sobre a disciplina Metodologia Científica para o curso subsequente considerando o tempo do curso e o perfil do aluno. Berenice fez alguns

questionamentos sobre as disciplinas oferecidas e destacou a importância em constar no PPC as aulas aos sábados. Finalizada a apresentação do coordenador, foi destacado por Sindynara que fosse revista a carga horária da disciplina e que reveja a carga horária de estágio passando para 150 horas. Wanderson questionou sobre a pesquisa de demanda para o curso. Foi esclarecido pelo coordenador que há demanda para o curso. São 40 vagas oferecidas por ano. Berenice sugere que seja oferecida a disciplina de Libras como optativa e que seja revista a ementa da disciplina Saúde no Trabalho. As alterações no PPC foram aprovadas desde que atendidas as sugestões da CAMEN. Passou-se a apresentação dos projetos dos cursos Técnico em Administração e Contabilidade. A apresentação foi feita pela coordenadora dos cursos, Cristina. Iniciou explicando que as alterações foram feitas para atender aos dois cursos. Explicou que o curso era oferecido pela antiga Escola Municipal de Muzambinho e que foi assumido pelo Câmpus Muzambinho. Uma vez parte do câmpus, foi necessário fazer adaptações em atendimento às regulamentações do câmpus e uma revisão curricular. Marina questionou sobre a retirada das disciplinas de associativismo e cooperativismo uma vez que é muito importante para a região. Cristina disse que por se tratar de um curso técnico esses conteúdos poderão ser trabalhados com outras disciplinas e não especificamente. Foi apresentada a Matriz Curricular e a disciplina Linguagem e Redação Técnica tem a proposta de trabalhar com a língua portuguesa e inglesa juntas. Foi questionado por Berenice sobre trabalhar duas línguas em apenas uma disciplina. Foi feita a sugestão para desmembrar a língua estrangeira da língua portuguesa. A disciplina APA- Atividades de Práticas Administrativas, com duas aulas semanais, totalizando 40 horas, a proposta é que seja feita em ambiente de trabalho. Foi sugerido que seja feito como atividade complementar. Berenice destacou que o curso em apenas dois semestres é muito complicado, o tempo fica muito curto e o conteúdo comprometido. Foi questionado sobre o tempo do curso, se um ano não seria pouco tempo considerando as necessidades que os alunos têm para trabalhos, estudos e cursar disciplinas em dependência. Foi esclarecido pela Luciana que é uma necessidade da região, que o transporte dos alunos tem a chegada às 19 horas e saída às 23 horas e que não é cultural a existência de horários vagos e nem mesmo os alunos gostam disso. Foi solicitado que fosse feita a revisão no cômputo final das horas das disciplinas. Berenice ressaltou que o curso subsequente é de formação da educação básica e precisa atender as exigências da educação básica. Sugere que seja oferecido aos alunos oportunidade do curso de Libras como opcional, relações étnico-raciais, etc. Donizete ainda destacou que não encontrou no PPC sobre o aproveitamento de conhecimentos e conteúdos anteriores. Cristina destacou que consta no projeto. Donizete ainda destacou que o número de referência bibliográfica de cada disciplina precisa ser revisto. Questionou ainda sobre o estágio obrigatório. Foi esclarecido que será no segundo módulo. Cristina esclareceu que o aluno poderá fazer o estágio desde o primeiro módulo. Márcia destacou que a proposta apresentada vem contra as

*Barbara*

discussões anteriores sobre o tempo dos cursos, mas que, como foi dito pela DDE do câmpus de Muzambinho, trata-se de uma experiência e que fica a cargo da CAMEN emitir o parecer. Foi colocado em votação se são favoráveis ou não a aprovação das alterações propostas. Favoráveis a aprovação do PPC – 7; Contrários – 1, Abstenções – 8. Em decorrência do alto número de abstenções, foi solicitado que houvesse manifestação dos favoráveis. Sindynara foi favorável uma vez que o curso foi assumido pelo câmpus e que estão adequando às necessidades do curso. Berenice se mostrou contrária considerando o número de disciplina por módulo ser muito alto, não considera estágio uma vez que o período é muito curto. A discussão teve continuidade, dúvidas esclarecidas e a DDE Luciana se colocou aberta a fazer novas alterações se necessário for. Luciano se manifestou contrário em colocar no vestibular um curso que não foi aprovado. Márcia destacou que temos que rever as questões do que seria alterar PPC. Jane questionou se o curso tem aprovação pelo CONSUP. Berenice esclareceu que ninguém está negando que o curso seja do instituto, foi assumido e está em andamento. O que coloca em discussão é que não se trata de uma alteração e sim criação de um novo PPC. Luciano leu a Resolução 21 de 2010 que aprova a parceria entre o IFSULDEMINAS e a Prefeitura e não tem Resolução de aprovação do Curso e do PPC, por este motivo fica difícil emitir parecer da CAMEN. Propostas a serem votadas: 1. Sindynara propõe que o PPC seja encaminhado diretamente para o CONSUP a fim de que se emita uma Resolução e que após isso o PPC passe pelos órgãos colegiados. 2. Renato propõe que seja feita a aprovação do PPC com as ressalvas para que possa dar continuidade no curso. Proposta 1. 8 votos favoráveis; Favoráveis a proposta 2. 6 votos. Abstenções 3. Fica então definido que será feito encaminhamento ao CONSUP para a regularização das Resoluções dos cursos. Sindynara propôs que fossem feitas algumas alterações nas atas antes de assinar. Após as colocações as atas foram aprovadas e assinadas. Foi colocado em discussão o parecer sobre o PPC do Curso de Medicina Veterinária no Câmpus Muzambinho. O GT responsável pela análise do projeto foi representado por Sindynara que fez a leitura do parecer emitido pelo GT a fim de que todos tomassem conhecimento do documento. Em seguida a palavra foi concedida ao coordenador do curso, Délcio Bueno da Silva, para a apresentação do PPC do Curso. Délcio relatou como o curso foi pensado e desenvolvido. Iniciou a apresentação sobre o curso através de slides, com a justificativa, objetivos e estrutura curricular do curso. Jane sugeriu que as disciplinas eletivas não sejam definidas no PPC e sim que o aluno possa escolher como enriquecimento pessoal e profissional. Luciana expôs que tem dois pareceres sobre o curso de Medicina Veterinária e que em um primeiro relatório destaca alguns pontos positivos e alguns a serem alterados. Esclarece que o câmpus já está com edital de concorrência aberto para a construção do novo prédio que deverá iniciar a construção em janeiro de 2015. Destacou também sobre o Laboratório de Anatomia e o Hospital Veterinário que deverá ser usado a partir do 3º ano do curso, então o tempo será suficiente para a construção do prédio que

Berenice

deverá ser projetado com previsão de ampliação até o 5º ano do curso. Destacou que o Setor de Avicultura está com a proposta de reestruturação. Deixou claro que existem 5 vagas para professores reservadas para o curso e que há um compromisso do Governo Federal em disponibilizar mais 5 vagas como contrapartida do Projeto Cão Guia e tem 2 aposentadorias que totalizam 12 docentes da área. O prédio será construído e o processo de pregão está aberto para o dia 21 de novembro. Berenice questionou sobre a previsão da construção do hospital escola e a acessibilidade nos prédios. Luciana esclareceu que a construção do hospital terá início imediato. O tempo será o da licitação para a elaboração do projeto para o hospital e a execução posteriormente. O prédio para salas de aulas também deverá ser construído no início de 2015 e até que conclua o curso será oferecido em outro prédio. Wanderson questionou sobre a entrada de alunos. Foi esclarecido que será uma entrada por ano. Renato destacou que a abertura de novos cursos nos câmpus traz a preocupação com o número de professores efetivos e contratados para o câmpus. Destacou que a maior preocupação tem sido com os cursos superiores e que acredita que seja muito importante que os câmpus se preocupem também com a estrutura para os cursos técnicos. Renato destaca que o mesmo compromisso que se tem com os cursos superiores deve acontecer com os técnicos. Renato destacou ainda que todos os laboratórios do câmpus possam ser usados por todos os cursos, independente do nível de ensino. Berenice destaca as colocações feitas por Renato e ressalta que é importante que se discuta as questões sobre vagas para professores, atendimento especializado, entre outras. Destacou que foi afirmado pela Luciana que 5 professores serão específicos para a veterinária e isso será muito problemático para o IFSULDEMINAS. Luciana disse que serão formados na área mas que poderão atuar nos cursos técnicos. Foi colocado em votação a criação do Curso de Medicina Veterinária. Favoráveis – 16; Contrários – 0, Abstenções – 0. Fica aprovado o PPC do Curso de Medicina Veterinária com as ressalvas apresentadas pelo parecer do GT da CAMEN. Foi colocado em discussão sobre o Projeto de uso de netbooks para uso dos alunos. Márcia esclareceu que foi desenvolvido um projeto pela PROEN de aquisição de Netbooks para o uso de alunos em vulnerabilidade financeira. Márcia esclareceu que o equipamento tem que ser de uso do aluno. Fica a critério do câmpus como será feito o uso dos netbooks, devendo o câmpus regulamentar como será feito esse uso. O próximo assunto em pauta foi a Regulamentação do NDE. Márcia apresentou a proposta encaminhada pelos Câmpus Inconfidentes e Machado. Sindynara fez a leitura do documento preparado pelo câmpus Inconfidentes e ao mesmo tempo apresentando as propostas apresentadas no documento do Câmpus Machado. Donizete propôs que seja incluído no Regimento a participação dos pedagogos nas reuniões. Após as discussões o Regimento foi aprovado e será encaminhado por e-mail aos membros da CAMEN. O próximo assunto em pauta, o parecer do Procurador sobre o aproveitamento de estudos, foi comunicado ao grupo que de acordo com o parecer serão necessárias alterações nas Normas

Acadêmicas dos Cursos Subsequentes, porém essa discussão terá início na próxima reunião. A reunião foi encerrada, Márcia agradeceu a participação de todos e não tendo nada mais a constar, eu, Sônia Regina Alvim Negreti, secretária *ad hoc*, lavro a presente ata que segue assinada pelos participantes.

Adriano

Adriano

Amelopes Mendonça

Barbara

Enunciado

Opinião  
Bina

Bruno Braguença